

SePEX 2025

**CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA.
PESQUISA QUE
CONECTA.**

Descubra ideias, projetos e
soluções inovadoras que
impulsionam o futuro.



PESQUISA

Que gera descobertas
e novas perspectivas.



INOVAÇÃO

Que transforma ideias
em soluções.



IMPACTO

Que conecta ciência
e sociedade.



NUTRIÇÃO

Saúde, equilíbrio e bem-estar
em todas as fases da vida.

**PROTAGONISMO
ACADÊMICO**

**RESULTADOS
QUE INSPIRAM**



SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO ESPORTIVA PARA LEIGOS	4
NUTRIÇÃO E SAÚDE MENTAL: uma visão geral sobre a importância da alimentação para o bem-estar	5
NUTRIÇÃO ESPORTIVA NA PERFORMANCE E SAÚDE DE ATLETAS	6
BABY-LED WEANING (BLW): efeitos sobre consumo alimentar, crescimento, segurança e comportamento infantil	7
SINTOMAS E ACHADOS CLÍNICOS DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS RELEVANTES ..	8
OBESIDADE INFANTIL: o poder da alimentação na infância	9
TRANSFORMANDO DESPERDÍCIO EM NUTRIÇÃO	10
CIRURGIA BARIÁTRICA: a importância do acompanhamento do nutricionista	11
BARREIRAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS DA AMAMENTAÇÃO	12
HÁBITOS ALIMENTARES E DESAFIOS METABÓLICOS NA ADOLESCÊNCIA: uma abordagem educativa sobre a obesidade	13
A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO INFANTIL	14
SEGUIMENTO NUTRICIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA	15
BASES NUTRICIONAIS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: educação alimentar e prevenção de distúrbios futuros	16
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO NUTRICIONAL NA JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO	17
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA MELHOR IDADE COMO ESTRATÉGIA PARA UM ENVELHECIMENTO ATIVO E COM QUALIDADE DE VIDA	18
NUTRIÇÃO E ENVELHECIMENTO: o papel essencial da nutrição para uma vida mais longa e saudável	19
EFEITOS DAS DIETAS DA MODA NA SAÚDE METABÓLICA DE ADULTOS: uma revisão .	20
NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA INFANTIL	21
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: implementação de cardápio balanceado e educação nutricional para estudantes e comunidade escolar	22
ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E DESFECHOS GESTACIONAIS EM DIABETES MELLITUS	23
FITOTERÁPICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO MANEJO DE INSÔNIA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO	24
A INFLUÊNCIA DO MARKETING E DA COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO CONSUMO E NA SAÚDE DOS CONSUMIDORES	25
EFEITO DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS NA FORMAÇÃO DO PALADAR INFANTIL	26
IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ÂMBITO ESCOLAR	27
TRANSTORNOS ALIMENTARES: a influência da mídia na busca pelo corpo perfeito e suas consequências	28

MELHORA DO ESTADO NUTRICIONAL GLOBAL NO PÓS-OPERATÓRIO ONCOLÓGICO	29
PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM VEGANOS E VEGETARIANOS.....	30

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO ESPORTIVA PARA LEIGOS

Aghata Ponciano Inácio. UninCor. aghata.inacio@aluno.unincor.edu.br
Beatriz Brandi Rodrigues da Silva. UninCor. beatriz.silva@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

A nutrição é um fator essencial para a manutenção da saúde e qualidade de vida, sendo particularmente relevante no contexto da prática de exercícios físicos. Este projeto tem como objetivo destacar a importância da nutrição esportiva para indivíduos leigos, evidenciando como a alimentação adequada contribui para o desempenho físico, recuperação muscular e promoção da saúde. Justifica-se pela crescente adesão à prática de atividade física na população, acompanhada de dúvidas relacionadas à alimentação e suplementação. A metodologia envolve levantamento de dados sociais junto ao público-alvo, que subsidiará o desenvolvimento de atividades extensionistas e a elaboração de uma cartilha educativa sobre nutrição esportiva. Espera-se que o projeto contribua para a disseminação de conhecimento científico acessível, incentivando hábitos alimentares saudáveis e melhorando a qualidade de vida dos praticantes de atividade física. Conclui-se que a nutrição esportiva desempenha papel fundamental na promoção da saúde e no suporte ao desempenho físico, sendo necessária sua abordagem educativa para a população geral.

Palavras-chave: Nutrição; Nutrição Esportiva; Academia; Alimentação Adequada.

NUTRIÇÃO E SAÚDE MENTAL: uma visão geral sobre a importância da alimentação para o bem-estar

Aline Andrade Domingues. UninCor. aline.andrade.domingues@aluno.unincor.edu.br

Mateus Pereira Reis. UninCor. mateus.pereira.reis@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A relação entre nutrição e saúde mental é um campo de crescente interesse científico, evidenciando a influência da alimentação na modulação de neurotransmissores e no funcionamento cerebral. Este projeto justifica-se pela necessidade de traduzir evidências sobre dieta, eixo intestino-cérebro e saúde mental em orientações práticas, visando impacto social por meio da promoção da saúde integral. O objetivo é conscientizar sobre a importância da alimentação saudável na saúde mental e na qualidade de vida. A metodologia incluiu revisão da literatura e levantamento de dados por meio de questionários aplicados ao público-alvo. A partir da análise dos dados, será desenvolvido um Produto Técnico Tecnológico na forma de cartilha institucional, com foco em educação nutricional. Espera-se que o material contribua para a disseminação do conhecimento e incentive práticas alimentares que favoreçam o equilíbrio psicológico. Conclui-se que a nutrição exerce papel relevante na promoção da saúde mental, sendo uma estratégia baseada em evidências para melhoria da qualidade de vida.

Palavras chave: Nutrição; Saúde Mental; Eixo intestino-cérebro; Alimentação saudável; Bem-estar.

NUTRIÇÃO ESPORTIVA NA PERFORMANCE E SAÚDE DE ATLETAS

Caio César Conde. UninCor. caio.conde@aluno.unincor.edu.br
Vivian Silva. UninCor. prof.vivian.borges@unincor.edu.br
Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

A nutrição esportiva tem se destacado como estratégia fundamental para otimização do desempenho físico, recuperação muscular e prevenção de lesões em atletas. O uso de suplementos alimentares tornou-se comum nesse contexto, porém seu consumo indiscriminado pode representar riscos à saúde. Este trabalho justifica-se pela necessidade de reunir evidências científicas sobre a suplementação esportiva, promovendo uma prática mais segura e consciente. O objetivo geral foi analisar os efeitos da suplementação alimentar na performance esportiva com base em estudos recentes. A metodologia consistiu em revisão de literatura com busca sistemática nas bases Google Acadêmico e RBNE, seguindo critérios do modelo PRISMA. Foram identificados 72 artigos, sendo selecionados 8 após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Espera-se evidenciar os suplementos com maior respaldo científico e alertar sobre os riscos do uso sem orientação profissional. Conclui-se que a suplementação, quando orientada por nutricionista, pode ser uma estratégia eficaz e segura para melhora do desempenho esportivo.

Palavras-chave: Nutrição Esportiva; Atletas; Suplementação; Estratégias Nutricionais.

BABY-LED WEANING (BLW): efeitos sobre consumo alimentar, crescimento, segurança e comportamento infantil

Daniele Cristina Ferreira. UninCor. danybrasil1312@gmail.com
Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br
Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

A introdução alimentar representa uma fase crucial no desenvolvimento infantil, influenciando diretamente a formação de hábitos alimentares e o estado nutricional ao longo da vida. O método Baby-Led Weaning (BLW) tem ganhado destaque por promover maior autonomia do lactente, permitindo sua participação ativa nas refeições. Este estudo justifica-se pelas dúvidas ainda existentes quanto à segurança e adequação nutricional dessa abordagem. O objetivo é analisar os efeitos do BLW sobre consumo alimentar, crescimento, comportamento alimentar e segurança, comparando-o ao método tradicional. A metodologia consistiu em revisão narrativa da literatura, utilizando bases como PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, com inclusão de estudos publicados entre 2015 e 2025. Os resultados indicam que o método, quando conduzido adequadamente, não aumenta o risco de engasgos e pode favorecer maior aceitação alimentar e autorregulação da saciedade. No entanto, a adequação nutricional, especialmente em relação ao ferro, depende de orientação profissional. Conclui-se que o BLW é uma estratégia promissora, desde que aplicada com acompanhamento adequado e planejamento nutricional.

Palavras-chave: Baby-Led Weaning; Introdução Alimentar; Segurança Alimentar; Autonomia Infantil; Nutrição Infantil.

SINTOMAS E ACHADOS CLÍNICOS DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS RELEVANTES

Elias Roberto Ferreira. UninCor. elias.ferreira@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A identificação precoce de sinais e sintomas associados a deficiências nutricionais é essencial para a prática clínica e para a prevenção de agravos à saúde. No entanto, tanto profissionais em formação quanto o público leigo enfrentam dificuldades na interpretação desses sinais, especialmente diante da ampla disseminação de informações não confiáveis em meios digitais. Este projeto justifica-se pela necessidade de promover educação em saúde baseada em evidências, capacitando a população para reconhecer manifestações clínicas relacionadas a carências nutricionais. O objetivo é conscientizar acadêmicos, profissionais de saúde e a comunidade sobre a importância da avaliação clínica e da semiologia nutricional. A metodologia envolve revisão da literatura científica aliada à aplicação de questionários para levantamento de dados sociais, permitindo identificar lacunas de conhecimento. A partir desses dados, será desenvolvido um Produto Técnico Tecnológico de caráter educativo. Espera-se contribuir para a redução da desinformação, incentivar a busca por diagnóstico profissional e ampliar o conhecimento sobre avaliação nutricional. Conclui-se que a educação em saúde é ferramenta fundamental para a identificação precoce de deficiências nutricionais e promoção do cuidado integral.

Palavras-chave: Deficiências Nutricionais; Sinais e Sintomas; Avaliação Nutricional; Semiologia Nutricional; Educação em Saúde.

OBESIDADE INFANTIL: o poder da alimentação na infância

Euclidia Lorraine Bruno. UninCor. euclidia.bruno@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A obesidade infantil constitui um importante problema de saúde pública, caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e associado a fatores multifatoriais, como hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e influência sociocultural. O aumento da prevalência dessa condição exige estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde. Este projeto justifica-se pela necessidade de sensibilizar a população sobre a importância da alimentação saudável desde a infância. O objetivo é promover a conscientização de crianças, pais e comunidade sobre práticas alimentares adequadas. A metodologia inclui aplicação de questionários para levantamento de dados e desenvolvimento de um Produto Técnico Tecnológico, na forma de cartilha educativa. Espera-se estimular mudanças comportamentais positivas e fortalecer ações de educação nutricional. Conclui-se que a prevenção da obesidade infantil depende da integração entre família, escola e profissionais de saúde, sendo a educação alimentar uma estratégia essencial.

Palavras-chave: Nutrição; Nutrição Clínica; Obesidade Infantil; Saúde da Criança.

TRANSFORMANDO DESPERDÍCIO EM NUTRIÇÃO

Fábio Guilherme. UninCor. fabio.guilherme@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

O desperdício de alimentos constitui um importante desafio para a segurança alimentar e nutricional, além de impactar aspectos ambientais e econômicos. Partes não convencionais dos alimentos, como cascas, talos e folhas, são frequentemente descartadas, apesar de apresentarem elevado valor nutricional, sendo fontes de fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos. Este projeto justifica-se pela necessidade de promover práticas alimentares mais sustentáveis e conscientes, incentivando o aproveitamento integral dos alimentos. O objetivo é sensibilizar e capacitar a população para o uso dessas partes, por meio de estratégias educativas. A metodologia envolve a realização de oficinas culinárias voltadas à comunidade, com demonstração de preparações seguras e nutritivas, além da elaboração de um Produto Técnico Tecnológico contendo receitas e orientações nutricionais. Espera-se aumentar o conhecimento da população sobre o valor nutricional dos alimentos, reduzir o desperdício e estimular hábitos alimentares mais sustentáveis. Conclui-se que o aproveitamento integral dos alimentos representa uma estratégia eficaz para promoção da saúde, sustentabilidade e educação alimentar.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Técnica Dietética; Aproveitamento Integral; Educação Alimentar; Composição de Alimentos.

CIRURGIA BARIÁTRICA: a importância do acompanhamento do nutricionista

Gisele de Souza Coelho. UninCor. mariana.gisele@gmail.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz no tratamento da obesidade grave, promovendo melhora de comorbidades e qualidade de vida. No entanto, o sucesso do procedimento depende do acompanhamento contínuo, especialmente nutricional. Este estudo justifica-se pela alta taxa de abandono do seguimento nutricional no pós-operatório, fator associado ao reganho de peso e complicações metabólicas. O objetivo é evidenciar a importância do acompanhamento do nutricionista após a cirurgia bariátrica. A metodologia consiste em revisão de literatura com análise de estudos recentes sobre o tema. Como resultado, espera-se demonstrar que o acompanhamento nutricional contínuo é determinante para manutenção dos resultados e prevenção de deficiências nutricionais. Conclui-se que a atuação do nutricionista é essencial no cuidado pós-cirúrgico, garantindo segurança, adesão e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Acompanhamento Nutricional; Pós-operatório; Saúde Metabólica.

BARREIRAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS DA AMAMENTAÇÃO

Julia Souza Machado. UninCor. julia.souza@aluno.unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

A amamentação, além de ser uma necessidade biológica do lactente, envolve fatores sociais e psicológicos que podem interferir em sua continuidade e sucesso. Este estudo tem como objetivo analisar as principais barreiras enfrentadas durante o período de amamentação exclusiva, considerando aspectos emocionais, sociais e comportamentais. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde, com uso de descritores relacionados à amamentação, depressão pós-parto, comportamento materno, ansiedade e saúde da mulher. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Inicialmente foram identificados 38 estudos, sendo 8 incluídos após aplicação dos critérios de seleção. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão das dificuldades enfrentadas pelas mães e auxiliem no desenvolvimento de estratégias de apoio à amamentação. Conclui-se que fatores sociais e psicológicos desempenham papel determinante na adesão à amamentação, sendo fundamental a atuação de profissionais de saúde no suporte às mães.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Saúde Materna; Saúde Materno-Infantil; Apoio Familiar.

HÁBITOS ALIMENTARES E DESAFIOS METABÓLICOS NA ADOLESCÊNCIA: uma abordagem educativa sobre a obesidade

Julia Maria Ilio Pereira. UninCor. juliailio@aluno.unincor.edu.br

Laila Maria da Luz Papini. UninCor. lailapapini@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

A adolescência é uma fase marcada por mudanças fisiológicas e comportamentais que influenciam diretamente o estado nutricional. O aumento da prevalência de obesidade nessa população está associado a hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e fatores ambientais. Este projeto justifica-se pela necessidade de desenvolver estratégias educativas que promovam hábitos saudáveis entre adolescentes. O objetivo é conscientizar sobre os impactos da obesidade e incentivar práticas alimentares adequadas. A metodologia inclui levantamento de dados por meio de questionários, seguido de análise e desenvolvimento de material educativo. Espera-se ampliar o conhecimento sobre fatores de risco e estimular mudanças de comportamento. Conclui-se que a educação nutricional e a promoção da atividade física são fundamentais para a prevenção da obesidade na adolescência.

Palavras-chave: Adolescência; Obesidade; Educação Alimentar; Saúde Pública; Estilo de Vida.

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO INFANTIL

Maria Eduarda Nogueira Silva. UninCor. maria.nogueira.aluno@unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A nutrição infantil desempenha papel fundamental no crescimento, desenvolvimento físico, cognitivo e na formação de hábitos alimentares ao longo da vida. Entretanto, observa-se ainda elevada prevalência de práticas alimentares inadequadas, que contribuem para o aumento de doenças como obesidade, desnutrição e diabetes em crianças. Este projeto justifica-se pela necessidade de promover educação alimentar desde os primeiros anos de vida, visando prevenir agravos à saúde e incentivar comportamentos saudáveis. O objetivo é estimular hábitos alimentares adequados de forma acessível, lúdica e informativa para crianças e seus responsáveis. A metodologia envolve revisão de literatura científica associada à aplicação de questionários para levantamento de dados junto ao público-alvo. A partir dessas informações, será elaborado um Produto Técnico Tecnológico, na forma de cartilha educativa. Espera-se contribuir para a conscientização de pais e responsáveis sobre a importância da alimentação saudável, além de promover mudanças positivas nos hábitos alimentares infantis. Conclui-se que a educação nutricional na infância é uma estratégia essencial para a prevenção de doenças e promoção da saúde ao longo da vida.

Palavras-chave: Nutrição; Nutrição Infantil; Hábitos Saudáveis; Educação Alimentar; Desenvolvimento Infantil.

SEGUIMENTO NUTRICIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Mônica Ribeiro Franco. UninCor. monicaribeiro80@hotmail.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A obesidade é uma doença crônica multifatorial de alta prevalência, sendo a cirurgia bariátrica uma estratégia eficaz para seu controle e para a redução de comorbidades associadas. Entretanto, o sucesso do procedimento depende diretamente do acompanhamento nutricional no período pós-operatório. Este estudo justifica-se pela necessidade de evidenciar a importância desse seguimento contínuo na prevenção de complicações e manutenção dos resultados. O objetivo é analisar, com base em evidências científicas, o impacto do acompanhamento nutricional em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. A metodologia inclui revisão bibliográfica em bases como PubMed, SciELO e LILACS, associada à aplicação de questionários para avaliação do conhecimento de pacientes e acadêmicos. Os resultados esperados incluem maior adesão ao acompanhamento, redução de deficiências nutricionais e manutenção da perda de peso a longo prazo. Conclui-se que o acompanhamento nutricional é indispensável para o sucesso terapêutico, sendo essencial para garantir qualidade de vida e prevenir complicações metabólicas.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Seguimento Nutricional; Pós-operatório; Deficiências Nutricionais; Nutrição Clínica.

BASES NUTRICIONAIS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: educação alimentar e prevenção de distúrbios futuros

Najara Yanae da Silva Corrêa. UninCor. najarayanae.silva@aluno.unincor.edu.br

Pamela Maiara André de Moraes. UninCor. pamelamaiara@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

Os primeiros anos de vida representam um período crítico para o crescimento e desenvolvimento humano, sendo a alimentação um dos principais determinantes da saúde ao longo da vida. A prática do aleitamento materno e a introdução alimentar adequada são fundamentais para a prevenção de distúrbios nutricionais e doenças crônicas. Este projeto justifica-se pela necessidade de orientar famílias sobre práticas alimentares baseadas em evidências científicas, promovendo saúde desde a infância. O objetivo é fornecer informações e estratégias educativas voltadas a gestantes, lactantes e mães de crianças de 0 a 2 anos. A metodologia inclui a aplicação de questionários para levantamento de dados sociais e conhecimentos prévios, seguida da elaboração de um Produto Técnico Tecnológico com orientações nutricionais acessíveis. Espera-se ampliar o conhecimento das famílias, fortalecer a relação entre profissionais de saúde e comunidade e incentivar práticas alimentares adequadas desde os primeiros anos de vida. Conclui-se que a educação nutricional na primeira infância é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças futuras.

Palavras-chave: Alimentação Infantil; Aleitamento Materno; Introdução Alimentar; Educação Nutricional; Primeira Infância.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO NUTRICIONAL NA JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Natália Rodrigues Freitas. UninCor. natalia.rodrigues@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br
Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

O câncer representa uma das principais causas de morbimortalidade, sendo frequentemente acompanhado por alterações metabólicas que impactam negativamente o estado nutricional dos pacientes. A desnutrição em indivíduos oncológicos está associada a piores desfechos clínicos, menor resposta ao tratamento e redução da qualidade de vida. Este projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer a assistência nutricional no ambiente hospitalar, integrando ações educativas e práticas extensionistas. O objetivo é promover avaliação, acompanhamento e intervenção nutricional em pacientes oncológicos hospitalizados. A metodologia envolve aplicação de questionários para levantamento do perfil nutricional e do conhecimento dos pacientes, seguida de análise dos dados e desenvolvimento de um Produto Técnico Tecnológico, incluindo materiais educativos e protocolos simplificados de acompanhamento. Espera-se favorecer o diagnóstico precoce da desnutrição, melhorar a adesão às orientações nutricionais e fortalecer o vínculo entre universidade e serviço de saúde. Conclui-se que o cuidado nutricional é essencial no tratamento oncológico, contribuindo para melhores resultados clínicos e para uma abordagem mais humanizada da assistência.

Palavras-chave: Nutrição Clínica; Oncologia; Hospital; Intervenção Nutricional; Extensão Universitária.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA MELHOR IDADE COMO ESTRATÉGIA PARA UM ENVELHECIMENTO ATIVO E COM QUALIDADE DE VIDA

Nathalia Silveira. UninCor. nathalia.silveira@aluno.unincor.edu.br

Luciana Felipe. UninCor. luciana.felipe@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente, tornando essencial a promoção de estratégias que favoreçam a saúde e qualidade de vida da população idosa. A alimentação adequada desempenha papel fundamental nesse processo, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas, manutenção da funcionalidade e promoção do bem-estar físico e mental. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender os hábitos alimentares de idosos e propor intervenções educativas que incentivem práticas mais saudáveis. O objetivo é analisar o padrão alimentar de indivíduos com 60 anos ou mais e desenvolver estratégias de educação nutricional adaptadas às suas necessidades. A metodologia envolve a aplicação de questionários estruturados, com análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos. A partir desses resultados, será elaborado um guia educativo com orientações práticas para alimentação saudável na terceira idade. Espera-se promover maior autonomia alimentar, conscientização e melhoria da qualidade de vida. Conclui-se que a nutrição é um dos pilares fundamentais para o envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável; Hábitos Alimentares; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Educação Nutricional.

NUTRIÇÃO E ENVELHECIMENTO: o papel essencial da nutrição para uma vida mais longa e saudável

Pâmela Batista Ferreira. UninCor. pamela.batista@aluno.unincor.edu.br
Renan Henrique Campos Lopes. UninCor. renan.lopes@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br
Maria Luíza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

O envelhecimento é um processo natural acompanhado por alterações fisiológicas que impactam diretamente as necessidades nutricionais. A alimentação adequada é um dos principais determinantes da qualidade de vida na população idosa, influenciando a prevenção de doenças crônicas, a manutenção da massa muscular e a autonomia funcional. Este projeto justifica-se pela crescente necessidade de promover estratégias de educação nutricional voltadas ao envelhecimento saudável. O objetivo é analisar a relação entre nutrição e envelhecimento, além de desenvolver ações educativas para a população idosa. A metodologia inclui aplicação de questionários para avaliação do conhecimento da comunidade, seguida da elaboração de uma cartilha informativa. Espera-se promover maior conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis, prevenção de doenças e redução de custos com saúde. Conclui-se que a nutrição é um pilar essencial para o envelhecimento ativo, sendo fundamental a atuação de profissionais na promoção da saúde nessa população.

Palavras-chave: Nutrição; Adulto e Idoso; Envelhecimento; Vida Saudável.

EFEITOS DAS DIETAS DA MODA NA SAÚDE METABÓLICA DE ADULTOS: uma revisão

Pâmela Batista Ferreira. UninCor. pamela.batista@aluno.unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

As dietas da moda têm ganhado popularidade como estratégias rápidas para perda de peso, embora frequentemente careçam de embasamento científico sólido e sustentabilidade a longo prazo. Este estudo justifica-se pela necessidade de analisar criticamente os efeitos dessas práticas na saúde metabólica de adultos, considerando o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade. O objetivo é descrever os impactos das principais dietas restritivas, como cetogênica, jejum intermitente e dieta carnívora. A metodologia consiste em uma revisão integrativa da literatura, com buscas em bases como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2005 e 2025. Os resultados indicam que, embora essas dietas possam promover perda de peso inicial, apresentam limitações quanto à adesão prolongada e riscos de inadequações nutricionais, além de possíveis alterações metabólicas adversas. Conclui-se que a adoção dessas estratégias sem acompanhamento profissional pode trazer prejuízos à saúde, sendo recomendadas abordagens individualizadas e baseadas em evidências.

Palavras-chave: Dietas; Restrição Alimentar; Metabolismo; Adultos.

NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA INFANTIL

Patrick Cauã Ribeiro da Silva. UninCor. patrick.silva@aluno.unincor.edu.br

Yan Junior Nazaré. UninCor. yan.junior@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A nutrição oncológica infantil desempenha papel fundamental no suporte terapêutico de crianças em tratamento contra o câncer, contribuindo para a manutenção do estado nutricional, melhora da resposta ao tratamento e qualidade de vida. A desnutrição é uma condição frequente nesse público, podendo comprometer a evolução clínica e aumentar o risco de complicações. Este projeto justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre práticas alimentares adequadas no contexto oncológico pediátrico, além de promover ações educativas voltadas a familiares e cuidadores. O objetivo é incentivar uma alimentação equilibrada e segura, contribuindo para a recuperação e bem-estar das crianças. A metodologia envolve a aplicação de questionários para identificação do perfil alimentar, associada à realização de atividades educativas e produção de conteúdos informativos em redes sociais. A partir dos dados obtidos, serão desenvolvidas ações extensionistas, incluindo palestras e materiais educativos. Espera-se promover maior conscientização sobre a importância da nutrição no tratamento oncológico, prevenir deficiências nutricionais e fortalecer o vínculo entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. Conclui-se que a nutrição é parte essencial do cuidado integral em oncologia pediátrica, contribuindo não apenas para aspectos clínicos, mas também para o suporte emocional e humanizado durante o tratamento.

Palavras-chave: Nutrição; Oncologia; Infância; Cuidado Especializado.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: implementação de cardápio balanceado e educação nutricional para estudantes e comunidade escolar

Raíssa Beatriz Arantes Neto. UninCor. raissa.beatriz@aluno.unincor.edu.br

Eric Campos Rodrigues. UninCor. eric.campos@aluno.unincor.edu.br

Thiago Victorio Magalhães Silva. UninCor. thiago.victorio@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

A alimentação escolar exerce papel essencial na formação dos hábitos alimentares e no desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e adolescentes, sendo as escolas públicas um espaço estratégico para a promoção da saúde e educação nutricional. Este projeto justifica-se pela necessidade de implementação de cardápios balanceados associados a ações educativas, visando reduzir desigualdades sociais e nutricionais, além de garantir o direito à alimentação adequada conforme as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O objetivo geral é promover saúde e bem-estar entre estudantes, incentivando a adoção de hábitos alimentares saudáveis por meio da implementação de cardápio equilibrado e educação nutricional. A metodologia envolve levantamento de dados sociais por meio de questionários aplicados à comunidade escolar, seguido de análise quantitativa e qualitativa. A partir dos resultados, será desenvolvido um Produto Técnico Tecnológico, na forma de cartilha informacional, além da realização de atividades extensionistas práticas. Espera-se ampliar a conscientização alimentar, fortalecer o conhecimento sobre nutrição e estimular hábitos alimentares equilibrados. Conclui-se que a integração entre políticas públicas, profissionais de nutrição e instituições de ensino é fundamental para a construção de ambientes escolares mais saudáveis.

Palavras-chave: Nutrição; Educação Nutricional; Escolas Públicas; Alimentação Escolar; Cardápio Balanceado.

ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E DESFECHOS GESTACIONAIS EM DIABETES MELLITUS

Reginaldo Ribeiro Junior. UninCor. reginaldoribeirojunior@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A nutrição durante a gestação exerce influência direta sobre a saúde materna e fetal, sendo especialmente relevante em casos de diabetes mellitus gestacional. Alterações no estado nutricional podem impactar desfechos como macrosomia fetal, parto prematuro e complicações metabólicas. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender a relação entre nutrição materna e desfechos gestacionais, contribuindo para estratégias de prevenção e controle. O objetivo é analisar a influência do estado nutricional em gestantes com diabetes mellitus, destacando práticas alimentares adequadas e controle glicêmico. A metodologia envolve revisão da literatura e levantamento de dados sociais por meio de questionários aplicados ao público-alvo. Com base nos resultados, será desenvolvido um Produto Técnico Tecnológico com orientações nutricionais. Espera-se ampliar o conhecimento da população sobre diagnóstico precoce, fatores de risco e manejo nutricional do diabetes gestacional. Conclui-se que o acompanhamento nutricional adequado é essencial para promover gestação segura e reduzir complicações.

Palavras-chave: Nutrição Materna; Diabetes Gestacional; Gravidez; Saúde Materno-Infantil; Controle Glicêmico.

FITOTERÁPICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO MANEJO DE INSÔNIA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Renan Henrique Campos Lopes. UninCor. renan.lopes@aluno.unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

O uso de fitoterápicos como alternativa terapêutica para o manejo de transtornos emocionais tem aumentado significativamente, impulsionado pela percepção de serem opções naturais e seguras. No entanto, o uso indiscriminado desses produtos pode representar riscos à saúde. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender os efeitos farmacológicos, a eficácia e a segurança dos principais fitoterápicos utilizados no tratamento de ansiedade, depressão e distúrbios do sono. O objetivo é analisar as propriedades terapêuticas de espécies como *Valeriana officinalis*, *Melissa officinalis*, *Passiflora incarnata* e *Hypericum perforatum*. A metodologia consiste em uma revisão integrativa da literatura, com buscas em bases científicas como Google Acadêmico, SciELO e documentos da Organização Mundial da Saúde, abrangendo estudos publicados entre 2008 e 2024. Os resultados indicam que esses fitoterápicos apresentam potencial efeito ansiolítico, antidepressivo e indutor do sono, podendo contribuir como terapia complementar. No entanto, sua eficácia depende de fatores como dose, forma de uso e acompanhamento profissional. Conclui-se que, embora promissores, os fitoterápicos devem ser utilizados com cautela e orientação adequada, visando segurança e efetividade terapêutica.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Ansiedade; Insônia; Depressão.

A INFLUÊNCIA DO MARKETING E DA COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO CONSUMO E NA SAÚDE DOS CONSUMIDORES

Sara Garotti Ferreira Sales. UninCor. sara.sales@aluno.unincor.edu.br

Daniele Cristina Ferreira. UninCor. daniele.ferreira@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados tem sido associado à maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. Estratégias de marketing e a disposição desses produtos em ambientes de venda influenciam diretamente o comportamento do consumidor, favorecendo escolhas alimentares menos saudáveis. Este projeto justifica-se pela necessidade de compreender como essas estratégias impactam o consumo alimentar e a saúde da população. O objetivo é analisar a influência do marketing e da comercialização de ultraprocessados na percepção e nas escolhas dos consumidores. A metodologia envolve revisão bibliográfica associada à aplicação de questionários junto a discentes e ao público geral, investigando fatores como atratividade das embalagens e influência de promoções. Os dados serão analisados para identificar padrões de consumo e lacunas de conhecimento. Como produto, será desenvolvida uma cartilha educativa voltada à conscientização sobre os riscos do consumo excessivo desses alimentos. Conclui-se que a educação nutricional é essencial para promover escolhas alimentares mais conscientes e reduzir o impacto negativo dos ultraprocessados na saúde pública.

Palavras-chave: Saúde e Nutrição; Ultraprocessados; Educação Nutricional; Publicidade e Saúde.

EFEITO DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS NA FORMAÇÃO DO PALADAR INFANTIL

Sara Garotti Ferreira Sales. UninCor. sara.sales@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

A introdução alimentar é um período determinante para a formação do paladar e dos hábitos alimentares da criança. No entanto, observa-se um aumento significativo no consumo de alimentos ultraprocessados nesse estágio, influenciado pela praticidade e pela forte presença de estratégias de marketing direcionadas ao público infantil. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender os impactos desse consumo na saúde e no comportamento alimentar. O objetivo é analisar os efeitos dos alimentos ultraprocessados na formação do paladar infantil, bem como suas repercussões na saúde e no desenvolvimento de doenças crônicas. A metodologia consiste em revisão bibliográfica baseada em estudos publicados entre 2018 e 2025, nas bases SciELO e NIH. Os resultados indicam que o consumo precoce desses alimentos compromete a aceitação de alimentos in natura, favorece preferências por sabores intensos e está associado ao aumento do risco de obesidade. Conclui-se que a redução do consumo de ultraprocessados, aliada à educação alimentar e à participação ativa da família e da escola, é fundamental para a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Introdução Alimentar; Nutrição Infantil; Alimentos Ultraprocessados; Alimentação Infantil.

IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ÂMBITO ESCOLAR

Sthefany Pires Marcolino. UninCor. sthefany.marcolino@aluno.unincor.edu.br

Ludmila Estefani. UninCor. ludmilastefani1998@gmail.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Prado Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

A alimentação escolar exerce papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo e no desempenho acadêmico dos estudantes. Programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar contribuem para garantir o acesso a refeições equilibradas e nutricionalmente adequadas. Este projeto justifica-se pela importância de fortalecer ações de educação alimentar no ambiente escolar, considerando aspectos culturais e regionais. O objetivo é promover a compreensão sobre a relevância da alimentação saudável nas escolas e seu impacto na saúde e no aprendizado. A metodologia envolve aplicação de questionários por meio de formulários online junto à comunidade escolar, incluindo alunos, docentes e responsáveis. Espera-se ampliar o conhecimento sobre nutrição, incentivar hábitos alimentares saudáveis e fortalecer práticas de segurança alimentar. Conclui-se que a escola é um ambiente estratégico para a promoção da saúde, sendo essencial integrar educação nutricional às práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Nutrição; Nutrição Escolar; Alimentação Saudável; Educação Alimentar; PNAE.

TRANSTORNOS ALIMENTARES: a influência da mídia na busca pelo corpo perfeito e suas consequências

Sthefany Pires Marcolino. UninCor. sthefany.marcolino@aluno.unincor.edu.br

Roseane Rodrigues Durso. UninCor. rodriguesroseane3766@gmail.com

Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

Os transtornos alimentares, como anorexia nervosa e bulimia nervosa, são condições complexas caracterizadas por distorções da imagem corporal, comportamentos alimentares inadequados e preocupação excessiva com o peso. Esses transtornos apresentam etiologia multifatorial, envolvendo fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Entre esses, destaca-se a influência da mídia, que frequentemente promove padrões estéticos irreais e contribui para a insatisfação corporal. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como esses fatores influenciam o desenvolvimento de transtornos alimentares. O objetivo é analisar a relação entre a mídia, a percepção corporal e o comportamento alimentar. A metodologia consistiu em revisão de literatura com base em artigos científicos selecionados nas bases Google Acadêmico e SciELO. Os resultados indicam que a exposição a padrões de beleza idealizados está associada à baixa autoestima e à adoção de práticas alimentares inadequadas. Conclui-se que a mídia exerce papel relevante na construção da imagem corporal e pode contribuir para o desenvolvimento de transtornos alimentares, sendo necessária a promoção de educação crítica e estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares; Anorexia Nervosa; Bulimia Nervosa; Mídia; Imagem Corporal.

MELHORA DO ESTADO NUTRICIONAL GLOBAL NO PÓS-OPERATÓRIO ONCOLÓGICO

Viviane de Cássia Nogueira Costa. UninCor. viviane.costa@aluno.unincor.edu.br

Ana Flávia Duarte Leal. UninCor. ana.flavia@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Maria Luiza Sant'Anna. UninCor. prof.maria.santanna@unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

O tratamento cirúrgico do câncer é uma das principais abordagens terapêuticas, porém está frequentemente associado a complicações nutricionais que impactam negativamente a recuperação dos pacientes. A desnutrição é altamente prevalente no contexto oncológico e pode comprometer a cicatrização, aumentar o tempo de internação e elevar o risco de infecções. Este trabalho justifica-se pela necessidade de evidenciar a importância da intervenção nutricional no período pós-operatório, considerando sua influência direta nos desfechos clínicos. O objetivo é analisar a relação entre o estado nutricional e a recuperação de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas. A metodologia baseia-se em revisão de literatura e análise de dados clínicos descritos em estudos recentes, destacando indicadores como perda de peso, níveis de albumina e tempo de internação. Evidências apontam que pacientes com risco nutricional elevado apresentam maior incidência de complicações e recuperação mais lenta. Espera-se demonstrar que o acompanhamento nutricional adequado favorece a preservação da massa magra, melhora parâmetros bioquímicos e reduz complicações pós-operatórias. Conclui-se que a nutrição clínica desempenha papel essencial no cuidado oncológico, sendo determinante para a melhora do prognóstico e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Nutrição; Pós-operatório; Câncer; Estado Nutricional; Recuperação.

PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM VEGANOS E VEGETARIANOS

Yohan Musa Albergaria de Moura. UninCor. yohan.moura@aluno.unincor.edu.br

Kátia Aparecida Campos. UninCor. prof.katia.campos@unincor.edu.br

Antônio dos Santos Silva. UninCor. prof.antonio.silva@unincor.edu.br

O aumento da adesão a dietas vegetarianas e veganas tem despertado crescente interesse científico, tanto pelos seus potenciais benefícios à saúde quanto pelos possíveis riscos nutricionais associados. Esses padrões alimentares estão relacionados à redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares e diabetes, devido ao maior consumo de fibras, antioxidantes e compostos bioativos. No entanto, a exclusão de alimentos de origem animal pode predispor a deficiências nutricionais, especialmente de vitamina B12, ferro, vitamina D, cálcio e zinco, quando não há planejamento adequado. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender os principais desafios nutricionais enfrentados por esses indivíduos. O objetivo é analisar as deficiências nutricionais mais comuns e identificar estratégias eficazes de prevenção. A metodologia baseia-se em revisão de literatura com abordagem exploratória e descritiva, considerando estudos recentes sobre o tema. Espera-se evidenciar a importância do planejamento alimentar individualizado, da educação nutricional e do uso de suplementação quando necessário. Conclui-se que dietas vegetarianas e veganas podem ser seguras e benéficas à saúde, desde que bem planejadas e acompanhadas por profissionais capacitados.

Palavras-chave: Veganismo; Vegetarianismo; Deficiência Nutricional; Nutrientes.